



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério da Agricultura

RESUMOS DA I REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE CAUPI

17 a 22 de outubro de 1982
Goiânia, Goiás

PROMOÇÃO
EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

EMBRAPA - CNPAF. Documentos, 4

Este documento foi impresso com o auxílio financeiro do Banco do Nordeste do Brasil e o apoio técnico do Departamento de Informação e Documentação-DID, da EMBRAPA.

Exemplares deste documento devem ser solicitados ao:

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Setor de Publicações
Rodovia GYN 12 - Km 10
Antiga Rodovia Goiânia/Nerópolis
Caixa Postal 179
74000 - Goiânia - GO

R444r Reunião Nacional de Pesquisa de Caupi, 1., Goiânia, GO, 1982.
Resumos da 1. Reunião Nacional de Pesquisa de Caupi
Goiânia, EMBRAPA-CNPAF, 1982.
297p. (EMBRAPA-CNPAF. Documentos, 4).

1. Caupi-Pesquisa-Congresso-Brasil. I. Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e
Feijão, Goiânia, Go. II. Título. III. Série.

CDD: 635.652063

"PLANTIO NO PÔ" EM CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) WALP.)

FRANCISCO RODRIGUES FREIRE FILHO¹, RAIMUNDO DO CARMO BATISTA¹
VALDENIR QUEIRÓZ RIBEIRO¹

No Piauí, os produtores de feijão, principalmente aqueles que exploram solos de chapada de textura arenosa, realizam uma prática denominada vulgarmente de "plantio no pô". Essa prática consiste na realização da sementeira em solo seco (pô), antes do estabelecimento do período chuvoso.

Nos solos de chapada, as condições satisfatórias para sementeira permanecem por poucos dias após a chuva e isso, diante de uma determinada disponibilidade de mão-de-obra, limita a área a ser semeada. Portanto, um dos objetivos do "plantio no pô" é possibilitar o cultivo de áreas maiores. Segundo alguns produtores, objetiva também a obtenção de um melhor estabelecimento da cultura. Com essa prática, a semente permanece no solo seco por vários dias, até que ocorra umidade suficiente para que se inicie o processo germinativo.

Com o objetivo de avaliar os efeitos do "plantio no pô" sobre a porcentagem de germinação do caupi, foi realizado um ensaio, em Teresina, em condições de campo, no período de 16/07 a 16/09/81. Foi usado o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas tiveram as dimensões 1,2m x 2,0m. Em cada parcela foram semeadas seis linhas de 2m cada, espaçadas de 0,20m entre si, com 20 sementes por metro linear. Adotou-se irrigação por infiltração, utilizando-se uma lâmina de 120mm. Foi usada a cultivar 'Pitiúba', recomendada para o Piauí, a qual apresenta peso médio de 100 sementes de 22 g. Considerou-se semente germinada, quando os cotilédones ficaram acima da superfície do solo.

¹ EMBRAPA-UEPAE de Teresina - Av. Duque de Caxias 5650 - Caixa Postal 01 - 64000 TERESINA, PI.

Os resultados são apresentados na Tabela 1. As maiores porcentagens de germinação foram obtidas com o "plantio no pô", e com a semeadura no mesmo dia e dois dias após a irrigação.

As maiores porcentagens de germinação conseguidas com o "plantio no pô", no 4º dia após o umedecimento do solo, evidenciam a maior rapidez na emergência conseguida com essa prática. Isto é de primordial importância para o estabelecimento da cultura, principalmente frente à possibilidade de estiagem, e confirma uma das explicações dos produtores para o uso dessa prática.

Os resultados mostram que o "plantio no pô" praticamente não causa queda na porcentagem de germinação e aumenta a rapidez da emergência. Isso sugere que é mais vantajoso semear no pô do que depois de quatro dias após o umedecimento do solo.

TABELA 1. Porcentagem de germinação de caupi com "plântio no pó", no mesmo dia e dias após a irrigação. Teresina - Piauí, 1981.

Tratamentos	Porcentagem de germinação ^a				Germinação relativa (%)
	4º dia	6º dia	8º dia	10º dia	
Semeadura 30 dias antes da irrigação (pó)	82,5 a	86,0 ab	86,5 ab	87,0	93,1
Semeadura 20 dias antes da irrigação (pó)	82,5 a	85,9 ab	87,9 ab	88,4	94,6
Semeadura 10 dias antes da irrigação (pó)	84,8 a	93,1 a	93,2 a	93,4	100,0
Semeadura no mesmo dia da irrigação	46,7 bc	88,5 ab	92,1 a	93,4	100,0
Semeadura 2 dias após a irrigação	76,8 ab	89,2 a	91,2 a	91,7	98,1
Semeadura 4 dias após a irrigação	50,0 c	77,3 bc	79,9 bc	80,4	86,0
Semeadura 6 dias após a irrigação	64,2 ab	71,8 c	75,4 c	76,0	81,4
F	8,56**	13,22**	9,87**	2,55n.s.	
C.V.	12,15	2,51	2,16	4,16	

^a A análise foi realizada com os dados transformados para Vx^2 e em cada coluna, valores seguidos por uma mesma letra não diferem significativamente ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.
